

Em Emmanuel pode-se também identificar quem é o Espírito de Verdade

“Tudo aquilo que não for verdade vai acabando, mas o que é verdade permanece.”
(CHICO XAVIER)

Apesar de alguns confrades quererem que o Espírito de Verdade não seja Jesus, mas João Batista, insistimos no fato de que, a nosso ver, laboram em erro. Através do Espírito Emmanuel, o nobre mentor de Chico Xavier, também encontraremos prova disso, basta um pouco de boa vontade.

Esclarecemos que o uso do “também” é de propósito, pois em três outros textos nós apresentamos vários indícios (estão relacionados ao final), que são negados por esses confrades, para os quais trazemos essa oportuna fala de Kardec:

[...] O erro de certos autores é o de escrever sobre um assunto antes de tê-lo aprofundado suficientemente, e, por aí, dar lugar a uma crítica fundada. Lamentam-se do julgamento temerário de seus antagonistas: não prestam atenção ao fato de que, eles mesmos, frequentemente, mostram o ponto fraco. [...]. (KARDEC, *Revista Espírita* 1859, p. 283)

Apenas gostaríamos de lembrar um desses indícios, porque ele veio pela psicografia de Chico Xavier. Leiamos o que consta do livro *Missionários da Luz*, a partir de um momento em que o instrutor Alexandre explica a André Luiz:

– Mediunidade – prosseguiu ele, arrebatando-nos os corações – constitui meio de comunicação; e o próprio Jesus nos afirma: “eu sou a porta... se alguém entrar por mim será salvo e entrará, sairá e achará pastagens!” Por que audácia incompreensível imaginais a realização sublime sem vos afeiçoardes ao **Espírito de Verdade, que é o próprio Senhor?** (XAVIER, 1986, p. 99, grifo nosso).

Da obra *Emmanuel*, prefácio de 16 de setembro 1937, ditada por Emmanuel a Chico Xavier, transcreveremos esses momentos, nos quais é citado algo que nos ajudará a identificá-lo, de forma a não restar a mínima dúvida. Claro, sempre haverá aquele que é orgulhoso demais para mudar de ideia sobre algum ponto, ainda que o seu equívoco seja evidente demais.

Homens, meus irmãos, considerai a fração de tempo da vossa passagem pela Terra. Observai o exemplo das almas nobres que, em épocas diferentes, vos trouxeram a palavra do Céu na vossa ingrata linguagem; suas vidas estão cheias de sacrifícios e dedicações dolorosas. Não vos entregueis aos desvios que conduzem ao materialismo dissolvente. Olhando o vosso passado, que constitui o passado da própria Humanidade, uma cruciante amargura domina o vosso espírito: atrás de vós, a falência religiosa, ante os problemas da evolução, impele-vos à descrença e ao egoísmo; muitos se recolhem nas suas posições de mando e há uma sede generalizada de gozo material, com perspectiva do nada, que a maioria das criaturas acredita encontrar no caminho silencioso da morte; mas eis que, substituindo as religiões que faliram, à falta de cultivadores fiéis, ouve-se a voz do **Espírito da Verdade** em todas as regiões da Terra. Os túmulos falam e os vossos bem-amados vos dizem das experiências adquiridas e das dores que passaram. Há um sublime conúbio do Céu com a Terra.



Vinde ao banquete espiritual onde **a Verdade** domina em toda a sua grandiosa excelsitude. Vinde sem desconfianças, sem receios, não como novos Tomes, mas como almas necessitadas de luz e de liberdade; não basta virdes com o espírito de cristicismo, é preciso trazerdes um coração que saiba corresponder com sentimento elevado a um raciocínio superior. (p. 74-75)

A permissão de Deus para que nos manifestássemos ostensivamente, entre os agrupamentos dos nossos irmãos encarnados, chegou, justamente, a seu tempo, quando o espírito humano despido das vestes da puberdade, com o juízo amadurecido para assimilar algo da **Verdade**, tateava entre vacilações e incertezas, estabelecidas pela investigação da Ciência, sem conseguir adaptar-se ao demasiado simbolismo das ideias religiosas, latentes na alma humana, desde os tempos primevos dos trogloditas.

Justamente na época requerida, consoante **as profecias do Divino Mestre**, derramou-se da sua luz sobre toda a carne, e os emissários do Alto, segundo as suas possibilidades e aos méritos individuais, têm auxiliado a ascensão dos conhecimentos humanos para os planos elevados da espiritualidade. (p. 141)

Admirai-vos, às vezes, os que vos acolheis sob a bandeira da paz da consoladora Doutrina dos Espíritos, da incompreensão que lavra no mundo e da teimosia de muitas consciências rebeldes à luz e refratárias **à Verdade**; a Terra está cheia de dores, oriundas dos abusos levados a efeito por elevado número dos seus habitantes que, aliás, constituem considerável maioria. (p. 161)

Certamente, que temos aqui, em Emmanuel, a possibilidade da identificação do Espírito da Verdade como não sendo outro senão o próprio Jesus, embora não o cite nominalmente, somente a ele é possível dizer: “ouve-se a voz do Espírito da Verdade em todas as regiões da Terra”.

Ademais, ele, é, para nós, o único personagem bíblico que se pode aplicar o que se afirma nessa passagem: *“Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.”* (João 14,6), que, se desdobrada em suas três afirmativas, leremos: *“Eu sou o caminho. Eu sou a Verdade. Eu sou a Vida.”*

A referência de Emmanuel a expressão “Divino Mestre”, nos fez lembrar dessa exortação dita pelo Espírito São José: “[...] Pregai a boa doutrina, a doutrina de Jesus, a que o Divino Mestre ensina em suas comunicações, que não fazem senão repetir e confirmar a doutrina dos Evangelhos. Os que viverem verão coisas admiráveis, eu vo-lo digo.” (KARDEC, *Revista Espírita* 1863, p. 365-366, grifo nosso) e desse encorajamento de Erasto: “[...] Caminhai, pois, em vosso caminho, imperturbavelmente, sem vos preocupar com as zombarias de uns e amor-próprio ferido de outros. Estamos e ficaremos convosco, sob a égide do **Espírito de Verdade, meu Senhor e o vosso.**” (*Revista Espírita* 1868, p. 51, grifo nosso)

Será que Kardec, propositadamente, deixou estes dois Espíritos – São José e Erasto – nos enganar já que não teceu nenhum comentário dizendo da impropriedade de suas mensagens? Mas onde, na Codificação, estão as comunicações do Divino Mestre, senão aquelas que têm como assinatura o codinome de Espírito de Verdade, a quem, como visto, Erasto diz tratar do “meu Senhor e vosso”?

A prova disso pode ser encontrada em *O Livro dos Médiuns*, capítulo XXXI – Dissertações Espíritas, mensagem IX, na qual Kardec, em nota, diz ter sido assinada por Jesus de Nazaré (KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 391-393), confirmando a sua autenticidade, quando de seus comentários a duas mensagens apócrifas assinadas por Jesus. (KARDEC, *O Livro dos Médiuns*, p. 412). E além disso ele a transcreve, com uma pequena variação, para *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, capítulo VI – O Cristo Consolador, como a mensagem número 5. (KARDEC, *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, p. 101-102).

Sabemos que Deus dá a certos homens de escol a missão de revelar a Sua Lei, esses, bem o sabemos, são Espíritos superiores, que encarnam com o

fim de fazer progredir a Humanidade. (*O Livro dos Espíritos*, q. 622).

Tomando-se dessas palavras de Jesus, não temos como elevar a essa categoria o Espírito João Batista: *“Em verdade vos digo que, entre os nascidos de mulher, não surgiu outro maior do que João, o Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele.”* (Mateus 11,11) Ora, a lista de Espíritos que estavam sob coordenação direta do Espírito de Verdade, também não nos permite inferir que, nessa condição espiritual que Jesus o coloca, ele, João Batista, teria sido o coordenador de todos eles.

Da obra *O Consolador*, prefácio de 08 de março de 1940, psicografia de Chico Xavier, ditada por Emmanuel, transcrevemos de suas considerações a respeito da possibilidade de um médium confiar em si mesmo para organizar reuniões especiais visando converter os descrentes o seguinte trecho:

[...] A tentativa de tais trabalhos é um erro grave. Um fenômeno não edifica a fé sincera, somente conseguida pelo esforço e boa-vontade pessoal na meditação e no trabalho interior. **Os descrentes chegarão à Verdade, algum dia, e a Verdade é Jesus.** Anteciparmo-nos à ação do Mestre não seria testemunho de confusão? Organizar sessões medianímicas com objetivo de arrebanhar prosélitos é agir com demasiada leviandade. O que é santo e divino ficaria exposto aos julgamentos precipitados dos mais ignorantes e ao assalto destruidor dos mais perversos, como se **a Verdade de Jesus** fosse objeto de espetáculos, nos picadeiros de um circo. (p. 217)



Aqui temos outra obra em que a relação de que Jesus é o Espírito de Verdade é facilmente observada desde que não se apegue a preconceitos, pois estes, geralmente, obliteram nossa percepção da verdade.

Na obra *Ação e Reação*, psicografia de Chico Xavier, cujo prefácio data de 1º de janeiro de 1957, Emmanuel, o inicia dizendo:

A 18 de abril de 1857, a Codificação Kardequiana, sob a égide do Cristo de Deus, celebrará o seu primeiro centenário de valiosos serviços à Humanidade terrestre.

Um século de trabalho, de renovação e de luz... (grifo nosso) (p. 9)

Como vimos, em mensagem mais acima, Erasto disse: “[...] Estamos e

ficaremos convosco, sob a égide do Espírito de Verdade, meu senhor e o vosso.” (KARDEC, *Revista Espírita* 1868, p. 51, grifo nosso), portanto, há que se ter muita má vontade para não aceitar que o Espírito de Verdade e Jesus são o mesmo personagem que amparava e, obviamente, ampara a Codificação Espírita desde o início.

Paulo da Silva Neto Sobrinho

Jun/2016

Verão 3 – Ago/2016

Referências Bibliográficas:

KARDEC, A. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.

KARDEC, A. *O Livro dos Espíritos*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.

KARDEC, A. *O Livro dos Médiuns*. Rio de Janeiro: FEB, 2013.

KARDEC, A. *Revista Espírita* 1859. Araras, SP: IDE, 1993.

KARDEC, A. *Revista Espírita* 1863. Araras, SP: IDE, 2000.

KARDEC, A. *Revista Espírita* 1868. Araras, SP: IDE, 1993.

XAVIER, F. C. *Ação e Reação*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

XAVIER, F. C. *Emmanuel*. Rio de Janeiro: FEB, 1987.

XAVIER, F. C. *Missionários da Luz*. Rio de Janeiro: FEB, 1986.

XAVIER, F. C. *O Consolador*. Rio de Janeiro: FEB, 1986.

Nossos textos sobre o tema:

- **Espírito de Verdade, quem seria ele?:**

<http://www.paulosnetos.net/viewdownload/10-ebook/530-espirito-de-verdade-quem-seria-ele-ebook>

- **Jesus é o Espírito de Verdade:**

<http://www.paulosnetos.net/viewdownload/5-artigos-e-estudos/35-jesus-e-o-espirito-de-verdade>

- **O Espírito de Verdade é Jesus:**

<http://www.paulosnetos.net/viewdownload/5-artigos-e-estudos/717-o-espirito-de-verdade-e-jesus>